

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO NO COMBATE À HANSENÍASE

Relatoria: André Felipe Cunha Filho
Danielle Christine Moura dos Santos
Maria Geórgia Torres Alves

Autores: Francisco Eduardo Oliveira de Lyra Filho
Maria Fernanda de Lima
Vitória Wanderley da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo agente etiológico *Mycobacterium Leprae* que afeta preferencialmente os nervos periféricos das pessoas afetadas, podendo gerar incapacidades físicas e deformidades. Além disso, trata-se de uma doença historicamente estigmatizada, dificultando o diagnóstico e a adesão ao tratamento. À vista disso, observa-se a necessidade do desenvolvimento de ações de educação em saúde como estratégia para enfrentar o estigma da doença. Objetivo: Relatar a experiência de desenvolvimento de atividades e materiais educativos visando a educação em saúde, promoção da saúde e combate ao estigma da hanseníase. Método: Estudo descritivo do tipo relato de experiência que aborda as atividades educativas desenvolvidas por professores e estudantes de graduação em Enfermagem do Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Cuidado, Práticas sociais e Direito à Saúde das Populações Vulneráveis (GRUPEV) da Universidade de Pernambuco. No primeiro momento foram realizadas reuniões online para definição dos responsáveis por cada tema presente nos materiais educativos e realizar a construção de um cronograma de postagens dos materiais na principal rede social do grupo, o Instagram. No segundo momento houve a pesquisa aprofundada sobre os temas, para que no terceiro momento, fosse realizada a produção criativa do material por meio da plataforma online Canva. Valendo ressaltar, que como as ações foram feitas de forma online, não há local de pesquisa. Resultados/Discussão: Foram desenvolvidos dois modelos de material educativo: folder, que serviu como material distribuído nas ações de educação em saúde de 2023, e publicações para o Instagram. No folder foram abordadas informações gerais como sinais e sintomas, e transmissão. Enquanto que as publicações do Instagram foram direcionadas a temas como o estigma e direitos e deveres das pessoas afetadas pela hanseníase. Com esta vivência se percebeu que a educação em saúde, seja realizada por meio físico ou digital, auxilia na quebra do estigma e do preconceito relacionados à Hanseníase, sendo possível observar a necessidade de uma produção contínua e estruturada. Considerações Finais: A produção do material educativo em saúde se mostra uma ferramenta eficaz no combate à desinformação, e, conseqüentemente, no combate ao estigma que permeia a hanseníase. Além disso, qualificou o conhecimento dos estudantes e apoiou as ações desenvolvidas com o movimento social.